



ENTIDADE: Agrupamento de Escolas D. Dinis

(Relatório agregador)

RELATÓRIO DOS GRUPOS DE DISCUSSÃO

Entidade: Agrupamento de Escolas

Local de realização: Instalações da Escola Básica e Secundária D. Dinis – Santo Tirso

Objetivos dos grupos de discussão
Perceber o conhecimento que os entrevistados possuem do processo de Certificação EQAVET
Aferir o nível de conhecimento dos entrevistados das dinâmicas desenvolvidas no Agrupamento
Identificar aspetos positivos dos cursos profissionais do Agrupamento
Identificar áreas de melhoria dos cursos profissionais do Agrupamento

Agenda:
12.05.2020 (15h00) – Agentes internos (auxiliares técnicos e operacionais)
13.05.2020 (15h00) – Agentes internos (docentes)
13/14.05.2020 (15h00) – Agentes internos (alunos)
16.09.2020 (09h30) – Agentes externos (empresas)
16. 09. 2020 (18h30) – Agentes externos (encarregados de educação)

Moderador:
Albertina Pimenta e Natália Costa (Agentes internos - auxiliares técnicos e operacionais)
Albertina Pimenta e Natália Costa (Agentes internos – docentes)
Susana Nogueira e Francisco Silva (Agentes internos - alunos)
Jorge Gouveia e Henrique Fernandes (Agentes externos – empresas)
Albertina Pimenta e Natália Costa (Agentes externos – encarregados de educação)

Presenças:	Painel nº	Nome	Função
	1	Ondina Peixoto	auxiliar educativa
		Adelaide Pereira	auxiliar educativa
		Alzira Lírio	auxiliar educativa
		Clementina Pereira	auxiliar educativa
		Cândida Sousa	auxiliar técnica
		Carla Gomes	auxiliar técnica
		Maria José Moreira	auxiliar técnica
	2	Adelino Clemente Passadiço	docente
		Suani Leite Moreira	docente
		Helena Teresa Correia Soares	docente
		António Miguel Branco	docente
		Paula Maria Almeida Baptista	docente
		Maria Leonilda Neto Carneiro	docente
		Armindo Sérgio Ferreira	docente
	3	Adam Ilyuk	Aluno
		André Monteiro	Aluno
		André Silva	Aluno
		Diana Araújo	Aluno
		Diana Moreira	Aluno
		Diogo Andreso	Aluno
		Juliana Andrade	Aluno
		Armando Sousa	Aluno
		Beatriz Alves	Aluno
		Bruno Rocha	Aluno
		João Novais	Aluno
		Juliana Sousa	Aluno
		Lea Brito	Aluno
		Pedro Barbosa	Aluno
		Pedro Nunes	Aluno
		Stefanie Gonçalves	Aluno

RELATÓRIO DOS GRUPOS DE DISCUSSÃO

	Maria Guedes	Aluno
4	Silvério Torres	Responsável pelo Laboratório de Tinturaria da empresa Estamparia Adalberto
	Mónica Martins	Técnica Laboratorial da empresa Moinhos Água e Ambiente, Lda.
	Dr. Fernando Jorge	Secretário Geral GCST
	Dr. ^a Daniela Godinho	Gestora da empresa Trevo do Sucesso
	Eng. José André	Gestor NORPRINT
	Arq. Pedro Maia	Gestor da empresa FormeFeitos
5	Bernardina Moreira Torres	Encarregado de educação
	Maria Emília Carvalho da Silva	Encarregado de educação

RELATÓRIO DOS GRUPOS DE DISCUSSÃO

Pontos fortes:

- Os cursos profissionais são uma mais valia porque permitem melhorar os equipamentos graças aos financiamentos europeus; (Painel 1 e 4)
- A possibilidade de ingressar no ensino superior; (Painel 3)
- Existência do Projeto Erasmus +; (Painel 2 e 3)
- A parte financeira já que beneficiam de alimentação e passe de transporte financiado qualquer que sejam os recursos das famílias; (Painel 1)
- Acompanhamento dos professores; (Painel 2)
- Apoio na preparação para a realização de exames nacionais para o ingresso no ensino superior; (Painel 3)
- Possibilidade de realizar uma FCT, tendo contacto com o mundo do trabalho; (Painel 3)
- Preparação para o exercício de uma profissão; (Painel 1)
- A conclusão do curso nos anos subsequentes; (Painel 1)
- Desenvolvimento de capacidades de comunicação e interação com o outro, nomeadamente através da prática da FCT e do programa ERASMUS+; (Painel 3)
- Proximidade na relação Professor/Aluno; (Painel 2)
- A boa formação técnica, a par da formação social e humana; (Painel 3)
- Bons professores; (Painel 3)
- Ajuda combater o absentismo porque têm de repor aulas em falta; (Painel 1)
- Existência da FCT/estágios e das disciplinas da componente prática; (Painel 2)
- Os cursos foram de encontro às expectativas; (Painel 3)
- Recomendação da frequência dos cursos; (Painel 3)
- O carácter prático dos cursos; (Painel 3)
- Boa preparação a nível laboratorial; (Painel 3)
- Possibilidade de realizar a Formação em Contexto de Trabalho, tendo contacto com o mundo do trabalho; (Painel 3)
- Ligação à realidade existente no mundo do trabalho; (Painel 3)
- As boas condições e boa localização para a prática do desporto; (Painel 3)
- A preparação técnica é muito boa e, quem frequenta o ensino superior percebe que em diversas áreas tem mais competências do que alunos que frequentaram o ensino regular, ou o mesmo curso profissional noutras escolas; (Painel 3)
- Tradição da Escola Secundária D. Dinis no ensino das Artes; (Painel 3)
- Possibilidade de realizar experiências práticas diversificadas; (Painel 3)
- Oportunidade de colaborar na concretização de atividades do Agrupamento, nomeadamente a organização de eventos, torneios, participação em mostras pedagógicas, exposição de trabalhos, etc.; (Painel 3)
- A ligação à realidade existente no mundo do trabalho; (Painel 3)
- A possibilidade de ingressar no ensino superior ou no mundo laboral; (Painel 3)
- Boas condições para a aprendizagem e prática do desporto; (Painel 3)
- A promoção da responsabilidade nos alunos, através das tarefas propostas aos alunos; (Painel 3)
- O maior contacto com mundo do trabalho; (Painel 4)
- Mais valia para as empresas quando procuram futuros trabalhadores; (Painel 4)
- A parte prática dos cursos profissionais assim como o contacto com a realidade empresarial local; (Painel 4)
- A formação dos formandos é direccionada para a inserção na vida ativa apesar do formando também poder prosseguir para um curso superior; (Painel 4)
- Proporcionar aos formandos disciplina, experiência e responsabilidade em contexto de trabalho; (Painel 4)
- A criação de oportunidades na vida profissional dos formandos; (Painel 4)
- A adoção de práticas pedagógicas assentes na individualização da formação e no respeito pelos diferentes tipos de aprendizagem; (Painel 4)

- Valorização do desenvolvimento das atitudes e dos valores nos alunos; (Painel 4)
- Formação técnica e prática desenvolvida pelos alunos; (Painel 4)
- Desenvolvimento da motivação para a vida escolar em alunos desmotivados; (Painel 5)
- Abertura de perspectivas de um melhor futuro; (Painel 5)
- Existência do Erasmus+ pós curso; (Painel 5)
- Clareza e prontidão dos apoios em termos de documentos; (Painel 5)
- Existência de 2 momentos de estágio; (Painel 5)
- Locais de estágio adequados para cada curso; (Painel 5)
- Bom ambiente com os professores; (Painel 5)
- Preparação para o emprego; (Painel 5)
- Possibilidade de prosseguimento de estudos no politécnico e nas universidades; (Painel 5)
- Melhor preparação em alguns conteúdos no Ensino Superior; (Painel 5)
- Oferta de emprego nos locais de estágio; (Painel 5)
- Acesso a cargo de chefia devido ao curso; (Painel 5)
- Conclusão do 12º ano; (Painel 5)
- Adequação do período do estágio Erasmus + ao calendário dos exames nacionais. Os participantes puderam fazer os exames e beneficiar do estágio no estrangeiro; (Painel 5)
- Documentos do estágio Erasmus+ que enriquecem o currículo; (Painel 5)
- Oferta de emprego no estrangeiro nos estágios Erasmus+;(Painel 5)
- Camaradagem entre os colegas do curso; (Painel 5)

RELATÓRIO DOS GRUPOS DE DISCUSSÃO

Aspetos a melhorar:

- Atrair um maior número de bons alunos para os cursos; (Painel 2)
- A parte financeira dos cursos é reduzida para as necessidades; (Painel 1)
- Trabalhar a imagem social dos cursos profissionais; (Painel 2)
- O comportamento dos alunos que chegam de fora do Agrupamento; (Painel 1)
- A carga horária pesada e há uma parte teórica excessiva; (Painel 1 e 3)
- O absentismo de alguns docentes; (Painel 1)
- A falta de equipamentos e/ou a sua inadequação em Design Gráfico; (Painel 3)
- Distribuir os módulos por ano de escolaridade tendo em atenção a criação de pontes com as matérias lecionadas no ensino superior; (Painel 3)
- Pouca preparação nas áreas financeira e de gestão, para quem pretende criar uma empresa ou trabalhar como freelancer; (Painel 3)
- O absentismo dos alunos é percecionado nos serviços de secretaria; (Painel 1)
- Rever o programa de alguns módulos que estão desatualizados (ex. aeróbica, remo); (Painel 2)
- Número de cursos limitados; (Painel 4)
- A carga horária muito concentrada no 10.º ano; (Painel 3)
- A inadequação na distribuição de tempos letivos por módulos e de módulos por anos de escolaridade, em algumas situações; (Painel 3)
- Os conteúdos de algumas disciplinas são inadequados em relação aos cursos, pelo que se tornam pouco motivadores; (Painel 3)
- Nas disciplinas em que podem fazer exame nacional, deverá ser mantido o docente ao longo dos três anos do curso; (Painel 3)
- Os antigos alunos devem manter uma maior ligação ao Agrupamento, nomeadamente para poderem transmitir a sua experiência aos atuais alunos; (Painel 3)
- O Agrupamento deve investir em novos cursos profissionais, aumentando e diversificando a sua oferta formativa; (Painel 3)
- Preparação insuficiente nas disciplinas com exame nacional; (Painel 3)
- As disciplinas/módulos de desenho são pouco valorizadas e lecionadas com pouca profundidade (caso particular); (Painel 3)
- Alguns formandos revelam falta de pontualidade e desrespeito pelos horários assim como falta de disponibilidade para a execução de tarefas que saiam daquilo que julgam ser as habituais; (Painel 4)
- A falta de materiais e/ou a sua inadequação em Design Gráfico; (Painel 3)
- A carga horária excessiva, quando há reposição de aulas devido à falta dos docentes; (Painel 3)
- A área artística é pouco explorada/ desenvolvida; (Painel 3)
- Devia ser fomentada, numa base mais consistente, a ligação escola empresa; (Painel 4)
- As empresas deviam estar mais presentes; (Painel 4)
- A componente prática dos cursos devia ser maior; (Painel 4)
- Atribuição de tarefas pelos empregadores abaixo das suas competências; (Painel 5)
- O bom acompanhamento e graus de exigência elevados durante o período de estágio; (Painel 4)
- Desconhecimento dos formandos do funcionamento do Mercado de Trabalho; (Painel 4)
- Os módulos mais importantes nos exames nacionais podiam ser lecionados no 12º ano; (Painel 5)
- Diluir o horário do estágio (mais longo e menos horas diárias); (Painel 4)
- Promover mais espírito de iniciativa nos alunos; (Painel 4)
- Haver mais interação dos alunos no projeto de estágio; (Painel 4)

Aspetos a melhorar:

- Os programas informáticos assim como equipamentos laboratoriais e informáticos usados em contexto escolar precisam de ser atualizados; (Painel 4)
- Atrair um maior número de bons alunos para os cursos; (Painel 2)
- Encontrar emprego logo a seguir ao fim do curso; (Painel 5)
- Exploração dos empregadores logo a seguir ao curso; (Painel 5)
- Desmotivação quando não conseguem emprego compatível com o curso; (Painel 5)
- É necessário aumentar a oferta de manuais de apoio; (Painel 4)
- Os estágios deveriam ter mais tempo como o Erasmus+ Pós curso; (Painel 5)
- Desfasamento temporal entre O Erasmus+ Pós e o acesso ao ensino superior; (Painel 5)